

estivessem em atelectasia, aumentando assim a capacidade residual dos pulmões e consequentemente a melhora do quadro respiratório dos pacientes. É importante relatar, baseado na paciente deste relato, que embora as técnicas de expansão pulmonar contribuam de forma significativa para a evolução do quadro respiratório, também se faz necessária a atenção fisioterapêutica constante desses pacientes com a troca de decúbitos no leito, facilitação da respiração e expulsão de secreções com posições de decúbito como a posição prona. **Conclusão:** Assim com este relato podemos concluir que a fisioterapia é uma grande aliada da medicina veterinária intensivista na recuperação precoce de animais internados e sugerir que dentre as técnicas de fisioterapia respiratória à beira do leito, a compressão-descompressão torácica súbita e a estimulação costal podem contribuir para a expansão pulmonar, possibilitando melhora no quadro respiratório de pacientes críticos hospitalizados.

1 – Doutorando do programa de cirurgia veterinária da Universidade Estadual Julio de Mesquita Filho, FCAV – UNESP Jaboticabal. jgmpi@ig.com.br

2 – Mestre em Cirurgia pela Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, FMVZ – UNESP Botucatu e Diretor Científico do Instituto Brasileiro de Reabilitação Animal -IBRA

Avaliação da concentração de lactato e potássio sérico, dos valores de hemogasometria e parâmetros clínicos de cães com anemia que receberam transfusão de concentrado de hemácias armazenados por até sete dias – Resultados parciais.

RODRIGUES, R. R.; DOS SANTOS, V. P.; MOROZ, L. R.; KAYANO, C.; FANTONI, D.; AMBRÓSIO, A. M.

O tempo de estocagem do concentrado de hemácias (CH) pode interferir no sucesso da transfusão. Não se sabe ao certo se os valores de lactato, potássio e de hemogasometria são alterados ao longo de sete dias de armazenamento a ponto de interferir no estado clínico do receptor. Este estudo visa avaliar tais parâmetros nos receptores de CH armazenados de 0 a 7 dias. **Métodos:** Foram avaliados os parâmetros clínicos, hemogasométricos, de lactato e potássio séricos de seis animais com anemia de diferentes origens que receberam CH armazenados por até sete dias, antes e imediatamente após a transfusão. A transfusão foi realizada a uma velocidade inicial de 0,5 a 5mL/kg/hora nos 30 minutos iniciais, podendo aumentar para até 20mL/kg/hora se não houver reação transfusional bem como alterações na pressão arterial. **Resultados e Discussão:** Em todos os animais transfundidos houve melhora na coloração das mucosas se alterando de pálidas para róseas ou levemente rosadas, como já esperado. Nos animais de maior porte, devido à maior taxa de transfusão, a alteração na coloração das mucosas e redução do TPC foram observadas nos primeiros 15 minutos após início da mesma, já nos de menor porte, transfundidos a uma taxa mais baixa, essa alteração era notada a partir de 60 minutos. Houve redução de 15,53% na frequência cardíaca final comparada à inicial. Nos receptores foi observada também uma redução dos valores de lactato venoso para valores próximos aos considerados ideais (2mmol/L) apesar do elevado valor deste parâmetro nos CH utilizados (5,2mmol/L). O hematócrito aumentou 47,64% em relação ao inicial, em média, e as bolsas utilizadas apresentavam valores de hematócrito de 72%. Houve aumento na SaO₂ (90,2 para 94,4%) nos receptores. O CH utilizado na transfusão apresentou valores baixos de pH (6,76) e bicarbonato (10,6mmol/L) e elevados de PCO₂ (79,52 mmHg) e PO₂ (83,7mmHg), porém estes não foram suficientes para alterar os mesmos parâmetros no paciente assim como não foram alterados os valores de potássio venoso e/ou arterial. **Conclusão:** Apesar dos valores encontrados no CH antes da transfusão apresentarem-se

alterados, parece não ter influenciado nos parâmetros dos receptores. Os CH de 0 a 7 dias utilizados foram capazes de aumentar o hematócrito e melhorar a disponibilidade de oxigênio nos pacientes, refletindo na redução do lactato sérico e frequência cardíaca dos mesmos.

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo – FMVZ/USP
renataramos.veterinaria@gmail.com

Incidência de cinomose nas clínicas veterinárias de Capivari e São João da Boa Vista

FERREIRA, M. A.¹; SILVA G. C. S.¹; NASCIMENTO, C. R.¹; ZANCO, B. T.²; BIASE, G. F.³; TORRES, M. L. M.⁴; SILVA, A. R. C.⁵

A cinomose é uma doença viral multissistêmica, altamente contagiosa e severa dos cães. A doença afeta cães de todas as idades, no entanto, a incidência é mais alta em filhotes não vacinados. O diagnóstico é feito através da anamnese, exame físico e clínico patológicos. Não existe nenhum tratamento antiviral efetivo; portanto, deve ser de suporte. A vacina contra a cinomose é o melhor método preventivo. Nos países em que a cinomose é endêmica, como no Brasil, milhares de cães morrerem todo o ano. Portanto, objetiva-se com este trabalho verificar a incidência de casos de cinomose fundamentado em diagnóstico clínico das clínicas veterinárias dos municípios de São João da Boa Vista e Capivari, relacionando aos aspectos socioeconômicos e recursos epidêmico-sanitários da população. Foram analisadas vinte por cento das clínicas de cada cidade, as informações obtidas são referentes ao período de janeiro a dezembro de 2009. Durante esse período foram avaliados, do total de casos atendidos, quais diagnósticos clínicos apontavam para cinomose. As análises foram baseadas em fichas clínicas. Os dados obtidos foram analisados descritivamente de acordo com o número de casos em cada município, relacionando os resultados com os índices socioeconômicos como PIB per capita, índice de escolaridade, índice de pobreza, salário médio mensal, taxa de urbanização. E recursos epidêmicos sanitários da população. Com a análise de 20% de clínicas veterinárias, obtiveram-se as porcentagens de 3,46% de casos de cinomose na cidade de Capivari e 1,96% em São João da Boa Vista. Os valores relacionados com o número de atendimentos e a incidência de cinomose em cada município está apresentado na figura abaixo.

Índices	Espécie	Raça
PIB per capita	17,27 reais	16,96 reais
Escolaridade: Ensino Fundamental	7,21 matrículas	10,83 matrículas
Escolaridade: Ensino Médio	1,85 matrículas	3,53 matrículas
Pobreza	16,96%	12,51%
Salário Médio	2,6 salários mínimos	2,8 salários mínimos
Taxa de Urbanização	80,73%	89,56%
Número de Empresas	1589	3250
Estabelecimentos de Saúde	15	23
Vigilância Sanitária	sim	sim
Centro de Controle de Zoonoses	não	sim

Os índices sócio-econômicos e epidêmicos sanitários do município de Capivari apesar da semelhança apresentaram-se com valores diminuídos em relação à cidade de São João da Boa Vista. Com exceção do PIB per capita de Capivari que apresentou-se maior, como mostra o quadro abaixo. Com